

CHAPA 2 - CONSTRUÇÃO COLETIVA

O NOSSO COMPROMISSO É COM O SERVIDOR

Conheca os membros da nossa chapa



Nossas redes sociais - instagram: @chapaconstrucaocoletiva facebook: @assufopchapa2construcaocoletiva

FELIPE DA FONSECA MARTINS - PRESIDENTE



AGUINALDO ANTÔNIO DA CONCEIÇÃO - VICE-PRESIDENTE



LUCIANA RODRIGUES DOS SANTOS - 1ª SECRETÁRIA

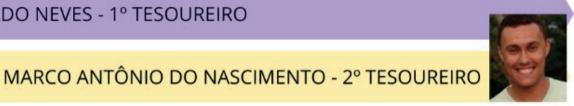


ELIOANDREY SANTOS GERÇÓSSIMO - 2º SECRETÁRIO



SÉRGIO GERALDO NEVES - 1º TESOUREIRO





LOURIVAL NUNES MARTINS - DIRETOR SINDICAL



MAURÍLIO M. DA CONCEIÇÃO - DIRETOR SINDICAL SUPLENTE



VERÔNICA BARÇANTE MACHADO - DIRETORA DE ASSISTÊNCIA



FÁBIO L. MARTINS DA SILVA - DIRETOR DE ASSISTÊNCIA SUPLENT



GEMÍRSON P. DOS REIS - DIRETOR SOCIAL, IMPRENSA E DIVULGAÇÃO



IRISA S. DOS ANJOS - DIRETORA SOCIAL, IMPRENSA E DIVULGAÇÃO SUPLENTE



RENAN DE MIRANDA DA SILVA - DIRETOR DE CULTURA E ESPORTE



MÁRCIO ANDRADE JÚNIOR - DIRETOR DE CULTURA E ESPORTE SUPLENTE



CARTA PROPOSTA

Chapa 02 - Construção Coletiva >> Eleições ASSUFOP

Aos técnicos administrativos, a toda comunidade acadêmica da nossa querida UFOP, nós que participamos da CHAPA 2, "Construção Coletiva" para o biênio 2021-2023, apresentamos nossa carta programa.

A Chapa 2, "Construção Coletiva", é formada por uma combinação de experiências e de novas ideias. Nós, da atual Diretoria, com novos companheiros e companheiras, acreditamos no amplo diálogo com todos os servidores, para construirmos um sindicato com a cara da nossa base. Dito isso, colocamos nossas propostas para o conhecimento e a manifestação da nossa comunidade.

Vivemos em um momento difícil no nosso país, principalmente para nós, servidores da Educação: somos atacados constantemente de todas as formas possíveis para que nosso trabalho seja inviabilizado. Além disso, nossas instituições passam por uma grave crise financeira, especialmente no tocante à falta de recursos para as pesquisas e, consequentemente, são amordaçadas, asfixiadas para dobrarem seus joelhos ao projeto anticiência. O governo e seus aliados tentam, a todo o custo, inviabilizar o ensino público e acabar com os avanços conquistados pela população e pela nossa categoria. Enfim, querem destruir a universidade pública por meio do Future-se e da Reforma Administrativa.

A Reforma Administrativa abre as portas para a perseguição dos servidores públicos, possibilita o aumento dos casos de corrupção, autoriza políticos a contratar amigos e parentes, entre outros absurdos. Compreendemos a urgência da união e da organização para a luta sindical, buscando garantir a proteção da nossa categoria, da comunidade universitária e dos direitos da população como um todo.

Temos que buscar diálogo e parceria com outras entidades e movimentos sociais, precisamos lutar contra a precariedade do setor de trabalho e também é essencial discutir como o excesso de

atividades acarreta em dificuldades tanto na vida intelectual e quanto na saúde da nossa categoria.

Principais objetivos:

- Defender a universidade pública gratuita e de qualidade.
- Lutar pela garantia dos direitos às progressões na carreira, aos afastamentos e às licenças para capacitação;
- Fortalecer o relacionamento entre o sindicato e as associações ADUFOP, DCE, SINASEFE e as demais entidades representativas da nossa sociedade.
- Dialogar constantemente com a base por meio das assembleias e dos grupos de discussão, para que haja a construção coletiva das lutas.

Principais propostas:

- Ajustar as as<mark>sembleias</mark> virtuais para torná-las mais dinâmicas e participativas.
- Criar Grupos de Discussão sobre temas específicos para a construção coletiva de projetos e ações que auxiliem as tomadas de decisão.
- Adequar e aprovar o novo Estatuto da ASSUFOP, com ampla participação da base, para torná-lo mais dinâmico e atual.
- Reorganizar os procedimentos e processos administrativos do sindicato, a fim de oferecer um melhor atendimento, conforto, segurança e economia, tanto durante quanto após a pandemia.
- Adquirir novos equipamentos e materiais para a melhoraria no espaço da entidade para eventos.
- Acompanhar e apontar caminhos para volta segura às atividades presenciais.
- Discutir a regulamentação do teletrabalho e do trabalho híbrido, a fim de investigar os possíveis impactos nas finanças e na saúde de todos os servidores, para assim estabelecer regras claras de definição de frequência e de dimensionamento das atividades junto à Administração Central.
- Estabelecer parcerias com projetos de extensão objetivando a saúde e o bem-estar dos associados.
- Incluir novas atividades de esporte e lazer para os servidores ativos e aposentados.
- Discutir com a base a atual situação dos pensionistas no plano de saúde Unimed.